

## **INFLAÇÃO ACELEROU EM VARGINHA NO MÊS DE JANEIRO**

O Índice Municipal de Preços ao Consumidor de Varginha (IMPC) apresentou **alta de 0,50%** no mês de janeiro de 2026 em comparação com dezembro de 2025. Em 12 meses, a inflação na cidade acumula **elevação de 3,57%**.

O IMPC é um indicador geral de inflação calculado pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), através do Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc), em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Unis e GEESUL**. Mensalmente são coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
<b>Julho 2021</b>	100	---	---	----
...	...	...	...	...
<b>Janeiro 2022</b>	107,68	<b>1,78%</b>	7,68%	----
....	....	....	....	.....
<b>Janeiro 2023</b>	117,83	<b>-1,34%</b>	17,83%	9,43%
....	....	...	...	...
<b>Janeiro 2024</b>	122,05	<b>1,20%</b>	22,05%	3,58%
<b>Fevereiro 2024</b>	123,61	<b>1,28%</b>	23,61%	4,04%
<b>Março 2024</b>	123,96	<b>0,28%</b>	23,96%	3,77%
<b>Abril 2024</b>	124,34	<b>0,31%</b>	24,34%	4,67%
<b>Mai 2024</b>	126,56	<b>1,79%</b>	26,56%	8,61%
<b>Junho 2024</b>	126,67	<b>0,09%</b>	26,67%	8,35%
<b>Julho 2024</b>	126,82	<b>0,12%</b>	26,82%	8,44%
<b>Agosto 2024</b>	126,86	<b>0,03%</b>	26,86%	8,02%
<b>Setembro 2024</b>	127,30	<b>0,35%</b>	27,30%	8,75%
<b>Outubro 2024</b>	127,85	<b>0,43%</b>	27,85%	7,93%
<b>Novembro 2024</b>	128,64	<b>0,62%</b>	28,64%	7,60%
<b>Dezembro 2024</b>	130,48	<b>1,43%</b>	30,48%	8,19%
<b>Janeiro 2025</b>	132,72	<b>1,72%</b>	32,72%	8,74%
<b>Fevereiro 2025</b>	134,42	<b>1,28%</b>	34,42%	8,75%
<b>Março 2025</b>	136,25	<b>1,36%</b>	36,25%	9,91%
<b>Abril 2025</b>	136,56	<b>0,23%</b>	36,56%	9,83%
<b>Mai 2025</b>	136,44	<b>-0,09%</b>	36,44%	7,81%
<b>Junho 2025</b>	137,23	<b>0,58%</b>	37,23%	8,34%
<b>Julho 2025</b>	136,81	<b>-0,31%</b>	36,81%	7,88%
<b>Agosto 2025</b>	136,06	<b>-0,55%</b>	36,06%	7,25%
<b>Setembro 2025</b>	137,16	<b>0,81%</b>	37,16%	7,74%
<b>Outubro 2025</b>	136,63	<b>-0,39%</b>	36,63%	6,87%
<b>Novembro 2025</b>	136,48	<b>-0,11%</b>	36,48%	6,10%
<b>Dezembro 2025</b>	136,78	<b>0,22%</b>	36,78%	4,82%
<b>Janeiro 2026</b>	137,46	<b>0,50%</b>	37,46%	3,57%

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

A alta mais relevante ocorreu no **grupo educação (8,98%)** em virtude dos reajustes nas mensalidades escolares do ensino básico.

**Transporte novamente apresentou alta, dessa vez de 0,53%** ocasionada pelas correções nos preços médios do etanol (1,26%), gasolina (0,77%) e diesel (0,18%).

O **grupo habitação teve queda de -0,06%** com destaque para produtos de limpeza geral da residência (0,18%) e os de higiene pessoal (-0,20%).

A Alimentação **diminuiu -1,81%**. As maiores elevações ocorreram com **tomate (15,99%)**, **carne bovina (2,75%)** e **feijão carioca (2,50%)** devido aos menores ritmos de maturação e colheita no caso do tomate e feijão, e a maior demanda interna e externa em relação à carne. Os principais recuos de preços foram com **batata (-26,93%)**, **cebola (-21,31%)** e **banana (-13,58%)** graças à intensificação de oferta destes produtos que é comum nesse período do ano.

O grupo **comunicação** se manteve estável com leve **queda de -0,01%**.

A nível Brasil, a inflação medida pelo IPCA (IBGE) indicou alta de 0,33%, mesmo resultado do mês de dezembro. As principais convergências ocorreram nos grupos transporte e habitação. Também houve desaceleração no grupo alimentação a nível nacional, mas com o indicador ainda permanecendo no campo positivo.

A difusão inflacionária, que representa a quantidade relativa de produtos pesquisados que apresentaram alta nos preços médios, foi de 36,4% em Varginha no mês de janeiro, abaixo do resultado do mês anterior quando atingiu 45,5%. No entanto, a amplitude das variações, diferença entre o produto com maior elevação e aquele com maior queda, mais uma vez foi alta atingindo 42,9 pontos percentuais. Isso significa que houve menos produtos em elevação, mas a variação entre os extremos foi muito ampla.

Nossas previsões descritas no último relatório se concretizaram completamente. Em nosso prognóstico afirmamos que o grupo alimentação apresentaria queda, mas os reajustes nos serviços, principalmente educação, e combustíveis provocariam um aumento no indicador geral de inflação em Varginha.

Para o próximo mês, alguns produtos alimentícios devem apresentar intensificação em suas colheitas, desde que a questão climática, como no caso de excesso de chuvas, não atrase esse processo. Por outro lado, alguns serviços ainda devem apresentar reajustes. Dessa forma, nossa previsão é de estabilidade ou leve aumento na inflação varginhense.

Varginha, 10 de fevereiro de 2026.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**  
**NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – UNIS/MG**  
**GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS - GEESUL**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc - IFSULDEMINAS).  
Carlos Augusto Júnior (NEPI – Unis-MG)  
Helena Costa Lima (Unis – MG).  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG).